

# PERFIL METABÓLICO E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VIVENDO COM HIV EM USO DE MEDICAMENTOS ANTIRRETROVIRAIS

AUTORES: **Maria Luiza Souza Nieto**, Tainah Bezerra Pinheiro, Adriane de André Cardoso Demartini, Tony Tannous Tahan, Suzana Nesi França, Andrea Maciel de Oliveira Rossoni

HOSPITAL DE CLÍNICAS DO PARANÁ

## INTRODUÇÃO

A terapia antirretroviral (TARV) tem proporcionado melhora significativa na sobrevida e qualidade de vida de crianças e adolescentes vivendo com HIV. Entretanto, o uso prolongado pode estar associado a alterações metabólicas, como dislipidemia e modificações na composição corporal, mesmo em pacientes com controle virológico adequado.

## OBJETIVO

Avaliar o perfil metabólico e a composição corporal de crianças e adolescentes vivendo com HIV em uso de terapia antirretroviral, com ênfase no dolutegravir, identificando a presença de dislipidemia e possíveis alterações antropométricas.

## METODOLOGIA

Estudo ambispectivo, realizado com 33 pacientes acompanhados no Ambulatório de Infectologia Pediátrica do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC-UFPR). Foram analisados dados clínicos, antropométricos e laboratoriais obtidos dos prontuários, além de avaliação de composição corporal por bioimpedância em 10 pacientes em uso de dolutegravir.

## RESULTADOS

A mediana de idade foi de 11,3 anos; 63,6% eram do sexo feminino e 75,8% apresentaram transmissão vertical. Estatura estava adequada em 87,9% e 69,7% eram eutróficos. Dislipidemia foi identificada em 26 pacientes (78,8%), sendo a alteração mais frequente o HDL-c baixo (46,2%). A mediana de glicemia foi de 83 mg/dL, colesterol total 133 mg/dL, LDL-c 80 mg/dL, HDL-c 39 mg/dL e triglicérides 89 mg/dL.

## REFERÊNCIAS

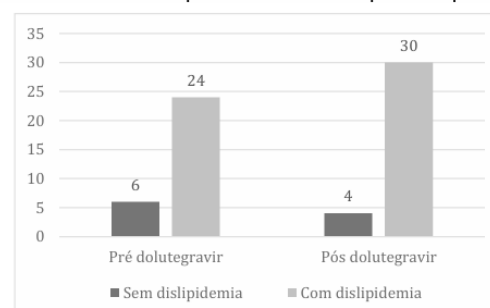
- Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Estratégias de prevenção da infecção pelo HIV em crianças e adolescentes. Rio de Janeiro: SBP; 2024 [citado 2025 out 21].
- UNAIDS. Estatísticas UNAIDS Brasil [Internet]. Brasília: UNAIDS; 2024 [citado 2025 out 21].
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde – Conitec. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: manejo da infecção pelo HIV em crianças e adolescentes. Módulo 1: diagnóstico, manejo e acompanhamento de crianças expostas ao HIV. Brasília: Ministério da Saúde; 2023 [citado 2025 jan 7].
- Belfrage E, Soeria-Atmadja S, Navér L. Growth, weight gain and BMI in virally suppressed children on antiretroviral therapy with specific reference to dolutegravir. BMC Pediatr. 2023;23:339. doi:10.1186/s12887-023-04143-6.
- Rochira V, Guaraldi G. Growth hormone deficiency and human immunodeficiency virus. Best Pract Res Clin Endocrinol Metab. 2017;31(1):91–111.
- Ergin HE, Karaosmanoglu HK, Korkusuz R, Turkoglu R, Kose S. HIV, antiretroviral therapy and metabolic alterations: a review. Cureus. 2020;12(5):e8059.
- Turkova A, White E, Violari A, Mujuru H, Kekitiinwa A, Lugemwa A, et al. Weight gain, body composition and metabolic parameters on dolutegravir-based antiretroviral therapy versus standard of care in children and adolescents: ODYSSEY trial. N Engl J Med. 2021;385:2531–43. doi:10.1056/NEJMoa2108793.
- Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Departamento Científico de Nutrologia. Obesidade na infância e adolescência: manual de orientação. 3ª ed. São Paulo: SBP; 2019.
- American Academy of Pediatrics (AAP). Expert panel on integrated guidelines for cardiovascular health and risk reduction in children and adolescents: summary report. Pediatrics. 2011;128(Suppl 5):S213–56. doi:10.1542/peds.2009-2107C.
- American Diabetes Association (ADA). Standards of medical care in diabetes – 2014. Diabetes Care. 2014;37(Suppl 1):S14–80. doi:10.2337/dc14-S014.
- Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Dislipidemia na criança e no adolescente: orientações para

## DISCUSSÃO

Neste estudo, observou-se uma alta prevalência de dislipidemia (78,8%) entre crianças e adolescentes vivendo com HIV, com predomínio de HDL-c baixo. Esse achado é semelhante ao relatado por Lamesa et al (2023), que identificaram dislipidemia em 72% de uma amostra de 225 pacientes pediátricos na Etiópia, sendo o HDL-c baixo a alteração mais frequente. Esses resultados reforçam que, mesmo com o uso de terapias antirretrovirais modernas, as alterações lipídicas são comuns nessa população, o que evidencia a importância do monitoramento metabólico contínuo.

Não foi observada diferença significativa na prevalência de dislipidemia antes e após o uso de dolutegravir. Entre os pacientes avaliados por bioimpedância, 6 apresentaram massa gorda acima do P85, e 5 deles também apresentavam dislipidemia.

Gráfico 1 – Prevalência de pacientes com dislipidemia pré e pós Dolutegravir



Teste utilizado – Mc Nemar. Resultado: sem diferença estatística significativa.

## CONCLUSÃO

O dolutegravir mostrou-se seguro e eficaz para o tratamento do HIV em crianças e adolescentes, sem aumento significativo de dislipidemia após seu uso. Entretanto, reforça-se a necessidade de monitorização periódica dos parâmetros metabólicos e antropométricos pelo alto índice de dislipidemia. A identificação precoce desses indicadores e o estímulo a hábitos de vida saudáveis são fundamentais para prevenir complicações cardiovasculares e promover crescimento e desenvolvimento adequados nessa população.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecimentos a todos os pacientes e suas famílias, que participaram do estudo. Agradecimentos aos orientadores, Dra. Suzana, Dr. Tony e Dra. Adriane, pelo apoio ao longo de toda a pesquisa, sempre dispostos a ajudarem. À Dra. Andrea Rossoni, pela ajuda com a estatística do trabalho.